Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM: 1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:
(65) 3326-4724 /jornalds

MERENDEIRA DE TANGARÁ SE DESTACA MAIS UMA VEZ NO SUPER CHEF DA EDUCAÇÃO

Assim como acontece desde o ano de 2023, neste, houve mais uma edição do Super Chef da Educação — concurso de culinária voltado para merendeiras da rede estadual de ensino de Mato Grosso, em que uma merendeira de Tangará da Serra novamente está entre as vencedoras da etapa regional.

Trata-se de Geraldina Maria de Oliveira, da Escola Estadual Professor João Batista, que conquistou a segunda colocação, tendo no primeiro Geneci de Carvalho, da E.E. Alfredo José da Silva, de Barra do Bugres, e no terceiro lugar, Simone Aparecida – E.E. Padre Arlindo Ignácio de Oliveira, de Campo Novo do Parecis.

A trajetória de Geraldina no concurso iniciou a partir da segunda edição, e, desde então, sempre é classificada entre as finalistas. De acordo com ela, a disputa iniciou devido ao incentivo dos companheiros da unidade escolar. "A própria escola incentivou, dizendo que eu tinha tudo para dar certo, para competir", narra a merendeira, que ficou em terceiro lugar na oportunidade.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Na terceira edição e pela segunda vez, Geraldina ficou na quarta colocação com o prato casadinho de banana da terra com peixe. Já na quarta edição e terceira participação ficou em segundo lugar na regional, quando apresentou o prato moqueca de pintado com farofinha crocante.

Para a merendeira, o concurso possibilita que o trabalho seja visto e valorizado. "Para mim é muito gratificante, ele soma, faz com que a gente saia da zona de conforto da gente".

Pelo segundo lugar Geraldina foi premiada com R$ 7.000. ***(Rosi Oliveira / Redação DS)***

CURTAS//

MUTIRÃO DE LIMPEZA

Seguindo um cronograma montado através de apontamentos das Ovitrampas, neste sábado, dia 17, acontece o segundo Mutirão de Limpeza, agora nos bairros Jardim dos Ipês e Jardim São Luiz. A atividade teve início pelo Residencial Alto da Boa Vista, no dia 10, marcando a primeira etapa de um cronograma de sete sábados de ações preventivas.

COMBATE

Os mutirões, promovidos pela Prefeitura Municipal, através da Vigilância Ambiental, objetivam o recolhimento de materiais inservíveis e a eliminação de criadouros do mosquito Aedes aegypti. Para o combate os moradores desses bairros são incentivados a limparem seus quintais retirando tudo que possa acumular água e se tornar um possível criadouro do mosquito.

CRONOGRAMA

De acordo com o cronograma, os próximos bairros a passarem pela coleta de materiais inservíveis são Vila Esmeralda e Jardim Presidente no dia 7 de novembro, Cohab Tarumã, Jardim Tarumã e Jardim Tarumã II no dia 14; Altos do Tarumã e Parque Tarumã no dia 21; e dia 28, no Jardim Califórnia. Já em dezembro será a vez do Distrito de Progresso e São Pedro no dia 5.

Ipes Solidário

O Ipes realiza neste sábado, 17, das 13h às 16h, o Ipes Solidário, uma ação voltada à solidariedade, ao cuidado e à prestação de serviços gratuitos à comunidade de Tangará da Serra. O evento será realizado nas dependências da escola e contará com diversos serviços, entre eles atendimento médico, aferição de pressão, orientação dentária, atividades físicas, manicure e serviços de cabeleireiro. A programação também inclui bazar, brincadeiras e muito mais.

ARTIGO//

Semana Maluca

06h00: "Se você não colocar essa roupa de astronauta, você não vai pro futebol hoje!", efeito semana maluca na escola! É mochila, é cabelo, é pais...

Foi o que ouvi, da cozinha, minha esposa dizer ao Théo no quarto, recado: 'se você não fizer o que eu quero, você não vai ter o que quer!' Recado dado, não me intrometo sabe.

No caminho para a escola, e claro que o Théo estava de astronauta! (PS. Ele ganhou a roupa da NASA!), a Paty comenta comigo: "Você se lembra, quando ele era pequeno e sempre ia de super-herói pra aula, a gente mandava o uniforme na mochila, e a professora que se virasse pra convencer ele a pôr!", sorrimos com a lembrança, que hoje é reversa.

Ter filhos mexe com lugares dentro da gente que talvez nunca fossem tocados de outra forma.

No começo, a gente imagina que vai ensinar. Ensinar a andar, falar, escolher, cair e levantar. Imagina que a paternidade é uma espécie de estrada que nós conhecemos e que agora precisamos apenas conduzir alguém por ela.

Até descobrir que não é bem assim. Os filhos também nos ensinam. Eles frustram nossas expectativas, questionam nossas certezas, testam nossa paciência e, muitas vezes, nos obrigam a sair de uma zona de conforto que nem percebíamos existir.

A paternidade vai, aos poucos, diminuindo o tamanho do nosso "eu".

Porque chega uma hora em que já não basta perguntar: "O que eu quero?"

É preciso perguntar: "Que mundo estou ajudando a construir para eles?"

E talvez essa seja uma das grandes transformações de ser pai: perceber que nossos filhos não vieram para completar a nossa história. Vieram para construir a própria.

Nós somos presença, direção, exemplo e abrigo. Mas não somos donos do caminho.

E isso exige uma difícil combinação: estar perto sem sufocar, orientar sem controlar, proteger sem impedir que eles descubram os próprios limites.

No fundo, criar filhos é também aceitar que parte do nosso trabalho é preparar alguém para não precisar mais de nós da mesma maneira. Ou escolher a própria roupa ou fantasia, sem que a gente fique maluco, só um pouco.

É contraditório.

A gente passa anos ensinando-os a caminhar para um dia, vê-los seguindo por caminhos que não escolhemos.

E talvez seja justamente aí que a paternidade amadureça: quando entendemos que não precisamos deixar filhos à nossa imagem, mas marcas de amor, valores e coragem suficientes para que eles possam ser autenticamente quem são.

Paternidade não é chegar a um destino. É caminhar. Há dias de subida, dias de dúvida, curvas inesperadas, paisagens que encantam e trechos em que a gente só quer parar um pouco para respirar. Ou que nem o céu é mais o limite.

Mas a estrada continua. E talvez essa seja a melhor analogia: ser pai é pegar uma estrada sem fim, na qual cada filho muda a paisagem e também muda quem está dirigindo.

"Astronauta = navegador das estrelas".

A gente pensa que está levando alguém pela estrada. Até perceber que, na verdade, é a estrada que está levando a gente para um lugar que sozinho jamais conheceríamos.

Amanhã é o cabelo maluco!

Por Lévender Mattos.
Escreve crônicas cotidianas como passatempo – mesmo sem vontade. Relatos humanizados inspirados pelo GET – Gabriel, Enzo e Théo. Criador do projeto e página autoral @paiterapia

